



Sagradas Letras

www.sagradasletras.webnode.com

Setembro de 2013



NÃO PODE HAVER UM FINAL MAIS FELIZ

“Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também”(Jo. 14.2,3).

O QUE NOS MOSTRAM OS VERSÍCULOS ACIMA?

Não há nada mais gratificante para o crente, que o exposto nas palavras de Jesus registradas no versículo acima citado! Quantas vezes, diante das dificuldades desta vida, nos esquecemos dessa grandiosíssima promessa! Ele “*virá para nos levar*”. Graças a Deus esse esquecimento é momentâneo, e logo somos exortados por sua palavra a nos manter no foco. Mas além dessa momentânea distração, percebe-se, em muitos, uma lamentável incompreensão do assunto. Mesmo em um texto tão claro.

Mas que parte não foi entendida aqui? Ah, por que a pergunta? Bom, eu já ouvi de pessoas que parecem não entenderem o que Jesus disse, ou então não acreditam nEle! Há quem diga, por exemplo, que “ninguém pode ter a certeza de ir para o céu”. Para estes não importa o que Jesus disse em Jo 5.24: “*Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida*”. Ter a vida eterna é, exatamente, o mesmo que *ser salvo*; e Paulo acrescenta em Rom 10:9 : “*A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.*”

Se você achou estranho e ilógico (como de fato, é) alguém desacreditar nas palavras do próprio Deus, achará igualmente estranho a ideia de “*diminuir o céu*”! Há quem use (ou “Ouse!”) confundir um grupo seleto formado por 144 mil mencionados nos capítulos 7 e 14 de apocalipse com todos aqueles que estarão no céu com Jesus. E aí, o que resta para o que passa desse número é apenas uma vida agrícola, aqui mesmo, na terra! 144 mil pessoas parece muita gente, mas na verdade, essa população é bem menor que a da cidade de Arapiraca- Al. Essa imaginação *diminuiria o céu*!

O exposto acima, além das óbvias inclinações da natureza humana à incredulidade, também demonstra o quanto há pessoas determinadas a seguir caminhos equivocados, apenas para autossatisfação de uma religiosidade vazia. Utilizam versículos fora de seus contextos, fazem todo tipo de manobras filosóficas e usam táticas de marketing para seduzir a centenas de mentes jovens. Na verdade, uma simples leitura dos

versículos que dão início a esse pequeno texto, elimina qualquer possibilidade de não irmos para o Céu – a casa do Pai, onde há muitas moradas! (você pode ler todos os três capítulos se preferir [Jo.13-15]).

VEJAMOS:

1. **A casa é o céu** (Sal 2.4, Ato 17.24)
2. **La tem muitas moradas!!** (não há número estipulado por Jesus)
3. **Se não fosse assim, eu vo-lo teria dito.** (Isso é uma clara garantia de Jesus)
4. **Vou preparar-vos lugar** (portanto, não há razão para temer)
5. **Virei outra vez, e vos levarei** (Ele “vira” para nos “levar”).

Aqui é impossível resistir a um comentário: Como alguém que “vem” e “leva”, pode ainda assim nos “deixar aqui”?!! Esquisito não! Sim, é esquisito porque realmente não é isso que o texto diz. Seria contraditório, e um absurdo; e isto é a Bíblia – a palavra de Deus! O texto diz o que realmente diz: Ele virá para nos levar!

6. **Vos levarei para mim mesmo, “para que onde eu estiver estejais vós também”**
(onde Jesus estará senão no céu, de onde vem e para onde nos levará?).

Uma outra coisa que não se deve esquecer é o desejo externado por Jesus, de estar, para sempre, conosco no céu: **“para que onde eu estiver estejais vós também”**. Onde Ele estará? Respondendo essa pergunta também responderás onde nós estaremos! É sua vontade que impera, pois Ele é o próprio Deus! (Isa 7:14, Mt 1:23, Jo 5:18, Jo 10:30 ;14.9 e mais...). E quer que estejamos com ele.

Diante dessa grandiosa promessa de Nosso Senhor e Salvador Jesus – O Messias, o que podemos dizer e/ou fazer? **“Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito? Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Senhor.”** (Sal 116.12,13). Tudo que devemos e podemos (Tendo o auxílio do Espírito Santo [Jo 16.13,14]) é, com um sentimento de gratidão, fazer sua vontade; pois Ele nos criou em um lindo jardim, mas nos destinou a uma cidade de ouro e cristal, uma cidade nos céus; ao seu lado para sempre.

“Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas.” (Filipenses 3. 20,21).

Tudo o que podemos concluir e compartilhar com todos que se mostrarem abertos a ouvir a palavra de Deus, é que não devemos perder a rica oportunidade que Ele, na pessoa de seu Filho, nos tem dado – a reconciliação e o direito de viver, eternamente no céu, ao seu lado. **NÃO PODE HAVER UM FINAL MAIS FELIZ!**

Certos de que Cristo cumpre suas promessas, e na esperança de que, muito em breve, estaremos com Ele no céu, saúdo a todos com a doce e gloriosa paz que só Ele pode dar!

Fraternalmente,

Ir. Genildo Alves de Lima
